

10 de fevereiro de 2025 EDIÇÃO 246



INDÚSTRIA FARMACÊUTICA DEVE CRESCER 9,3% EM 2025: O QUE ESPERAR DO SETOR?

A indústria farmacêutica brasileira continua em expansão e, segundo um levantamento recente da IQVIA Brasil, a expectativa é de um crescimento de 9,3% em 2025. Esse número, embora ligeiramente inferior ao crescimento estimado de 12% em 2024,

Apesar da leve desaceleração no crescimento, a indústria farmacêutica segue como um dos setores mais promissores do Brasil e do mundo.

A tendência é que o mercado continue a evoluir com avanços tecnológicos, novas regulamentações e um foco crescente em saúde preventiva e bem-estar.

- 🔋 Destaques para o futuro:
- Expansão da biotecnologia e medicina personalizada
- Crescimento do mercado de suplementos e produtos naturais
- Maior digitalização e automação na produção farmacêutica
- Aumento de investimentos em pesquisa e inovação

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SINCOFARN



A presidente Luzia Diva e equipe do Sincofarn, participaram no dia 04 de fevereiro, da reunião de Planejamento Estratégico dos Sindicatos filiados a Fecomércio RN.

Esse encontro faz parte das ações de planejamento da federação, com o intuito de reforçar o compromisso de fortalecer a atuação do sindicato.

FARMACÊUTICOS DISCUTEM DESAFIOS E AVANÇOS NA ÁREA VETERINÁRIA DURANTE PLENÁRIA DO CFF

Durante a 551ª Reunião Plenária Ordinária do Conselho Federal de Farmácia (CFF), realizada semana passada em Brasília, foi discutido um tema de extrema importância para a saúde animal e pública: a regulamentação da presença obrigatória do farmacêutico em farmácias de clínicas veterinárias, hospitais e lojas pet, incluindo na manipulação de medicamentos; e, também, da atuação desses profissionais na realização de exames de análises clínicas em animais.

O manifesto dos farmacêuticos reivindica que o CFF apoie juridicamente a categoria farmacêutica na defesa de seu espaço no setor veterinário e crie um grupo de trabalho em Farmácia Veterinária para fortalecer a atuação da categoria na área. O documento reivindica, ainda, que o conselho defina limites claros entre as atribuições de farmacêuticos e veterinários, evitando sobreposição de competências.

ESPECIALISTA ALERTA SOBRE RISCOS DO USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS PARA EMAGRECIMENTO

O uso indiscriminado de medicamentos para emagrecimento, como a semaglutida e a tirzepatida, pode trazer riscos à saúde.

De acordo com a endocrinologista potiguar, Raissa Castro, o problema não está nas medicações, tendo em vista que elas podem ser benéficas em alguns casos, mas no uso sem orientação médica.

Segundo a Anvisa, o wegovy (semaglutida) é um medicamento usado para ajudar na perda e manutenção do peso em casos de pessoas com obesidade ou sobrepeso associado a outros problemas de saúde.

No caso do mounjaro (tirzepatida), embora seja um dos mais populares atualmente e aprovado pela Anvisa, a endocrinologista esclarece que a medicação ainda não está disponível no mercado brasileiro.



VISITA AO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA



Reunião da presidente, Luzia Diva, o assessor Jurídico do Sincofarn, Renato Rodrigues, a executiva, Eriadna Alves, ao presidente do Conselho de Farmácia do RN, Joselito Rangel.

A reunião foi para apresentação do nosso assessor jurídico e para início de discussão de pauta comum inerente a ambas entidades



CNC ALERTA PARA IMPACTOS DA ALTA DA SELIC NO COMÉRCIO E NOS SERVIÇOS

A CNC manifesta preocupação com os impactos da decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que elevou a taxa básica de juros da economia, a Selic, de 12,25% para 13,25% ao ano. A medida deve trazer desafios adicionais para o setor de comércio e serviços, que representa a maior fatia do PIB brasileiro.

De acordo com a CNC, a elevação dos juros impacta diretamente o custo do crédito, reduzindo o consumo das famílias e os investimentos das empresas. O setor de serviços, que já vinha registrando pressão inflacionária acima da média, pode sentir um desaquecimento mais intenso nos próximos meses. Além disso, a alta da Selic aumenta o custo de capital para os empresários, dificultando a expansão dos negócios e a geração de empregos.



O PLANO DA CIMED PARA GANHAR GÔNDOLA DOS SUPERMERCADOS

A empresa, que já domina expressivas seções de suplementos nesses estabelecimentos, estimulando o consumo indiscriminado desses produtos sem orientação profissional, agora avança com um plano ainda mais ambicioso, usando produtos não farmacêuticos e de higiene como porta de entrada para uma possível transformação radical do varejo farmacêutico.

Com meta audaciosa de triplicar seu faturamento para R\$ 10 bilhões até 2029, a Cimed expande seu território para além dos suplementos, mirando agora em produtos para bebês e itens de higiene bucal. Esta estratégia de diversificação levanta sérios questionamentos sobre as reais intenções da empresa, especialmente em um momento em que o setor supermercadista pressiona agressivamente pela liberação da venda de medicamentos isentos de prescrição (MIPs).



Fique por dentro das notícias do segmento farmacêutico.







Gostou do conteúdo?



Curte



Comenta



Compartilha



salva